

Nota de esclarecimento: LCP rechaça mentiras da PM sobre o jovem negro executado por ela



Rechaçamos veementemente uma vez mais as acusações mentirosas da polícia militar de Rondônia e difundida pela imprensa lixo do estado, desta feita sobre o jovem negro executado por seus agentes, Alonso da Conceição, o qual é apresentado como sendo “liderança da LCP”, de ter sido “recrutado pela LCP para reforçar o braço armado do movimento nas invasões terras em Rondônia”(sic) e de outras inverdades assacadas contra a LCP, *modus operandi* descarado em defesa dos latifundiários ladrões de terra da União, ricos parasitas da Nação e sanguessugas e opressores dos camponeses de Rondônia. Mas Alonso não era nem liderança da LCP e menos ainda “braço armado da LCP”, simplesmente pela razão de a LCP não ter esta repartição. A autodefesa da LCP, se a isto querem se referir, são as massas conscientes e organizadas.

O ódio que toda essa reação bandidesca nutre pela LCP é diretamente proporcional ao empenho, dedicação e decisão de nossa militância na mobilização e organização das massas trabalhadoras do campo pela conquista do seu direito a terra.

O jovem negro Alonso da Conceição entrou no acampamento Tiago dos Santos como qualquer pessoa do povo na luta por um pedaço de terra e após o criminoso despejo de outubro do ano passado retornou à área, onde vivia como todas as mais de 600 famílias que lá estão trabalhando duro pela sobrevivência, apesar de todas as perseguições sofridas. As acusações de supostos crimes apontadas pela polícia contra Alonso não é de nossa alçada e sim dessa justiça dos ricos. Não somos dedo-duros e menos ainda policiais deste velho Estado genocida e corrupto até a medula. Mas o que esta polícia criminosa não tem é o direito que exercem de fato da execução da pena de morte contra os pobres

acusados de crimes.

Alonso da Conceição é só mais uma infeliz vítima deste sistema de exploração e opressão do nosso povo e serviçal dos interesses do imperialismo, principalmente o norte-americano. É um apenas dos milhões de jovens, principalmente negros, filhos desta Pátria aos quais foram negados tudo desde seu nascimento, a infância, a escola, a dignidade enfim. Como ele existem milhões perdidos país afora que só conheceram e receberam violência. Alonso tentava na área Tiago dos Santos recomeçar sua vida com trabalho duro.

O que essa canalha sanguinária protetora dos parasitas latifundiários e dos políticos corruptos e fascistas, patrioteiros vendilhões da Pátria não suporta é um povo altivo e rebelde em defesa de seus direitos negados e pisoteados. Todo este alarido é para encobrir a vingança covarde em executar a quem acusam sem provas pelas mortes dos policiais a soldo do notório bandido Antônio Martins, vulgo Galo Velho, latifundiário escravocrata e contumaz ladrão de terras da União.

Terra para quem nela trabalha!

Morte ao latifúndio, desgraça da Nação!

Viva a Revolução Agrária

Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental

23 de maio de 2021